

Goiás gera 18.122 empregos de janeiro a setembro de 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, foram gerados, em Goiás, 18.122 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a setembro de 2015, representando um acréscimo de 1,47% em relação ao estoque de dezembro de 2014, resultado positivo se comparado ao nacional, que teve redução de 1,60% no número de empregos formais. Goiás ocupou o segundo lugar em termos relativo e primeiro em termos absoluto, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1. Embora Goiás continue na liderança na geração de empregos no Brasil, os dados apontam que 2015 é o pior ano, desde 1999.

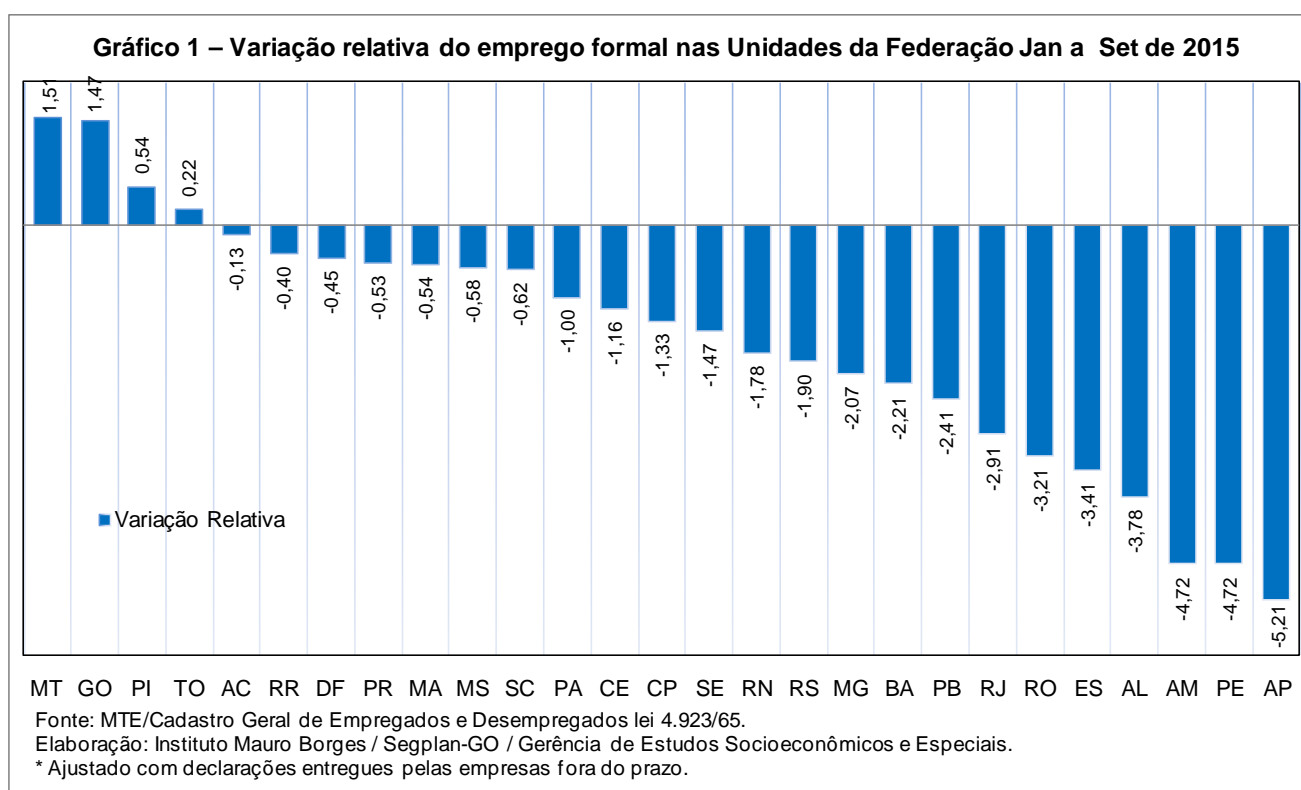


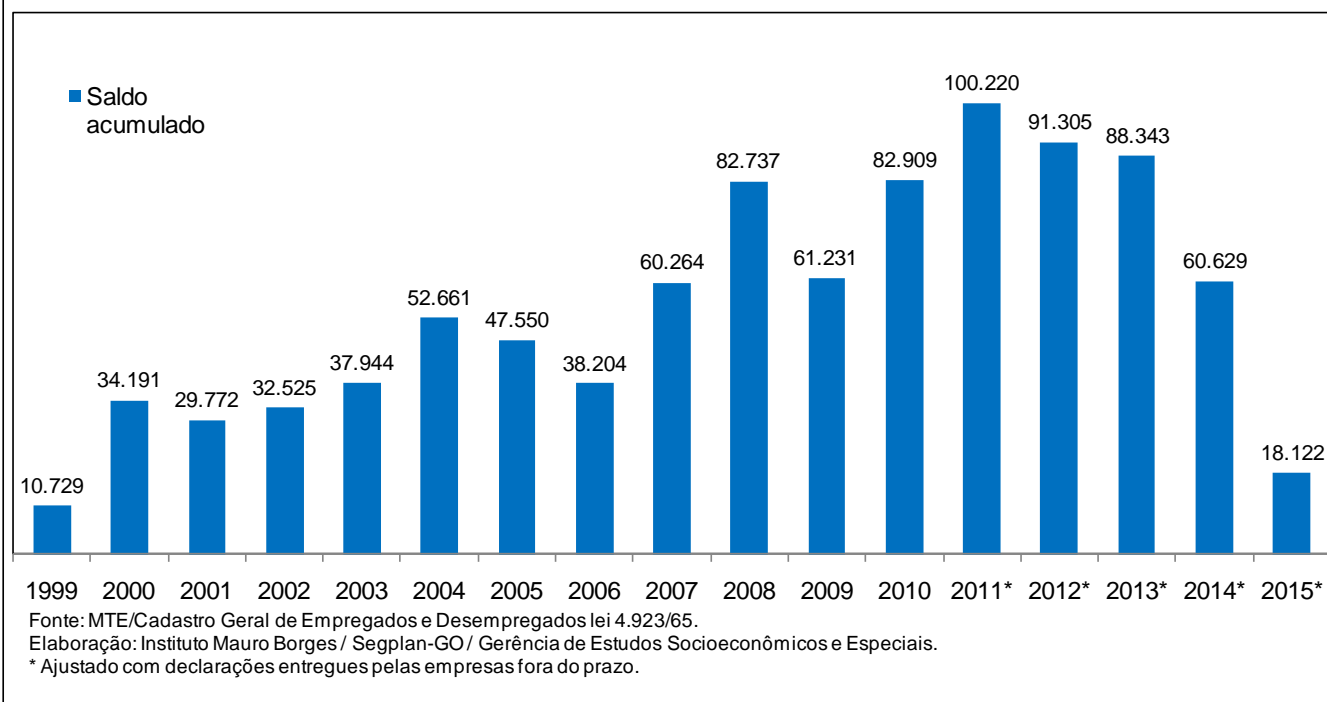
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais de Jan a Set de 2015

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	Goiás	18.122
2º	Mato Grosso	10.072
3º	Piauí	1.633
4º	Tocantins	391
5º	Acre	-118
6º	Roraima	-208
7º	Maranhão	-2.632
8º	Mato Grosso do Sul	-2.979
9º	Distrito federal	-3.618
10º	Amapá	-4.490

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo de Jan a Set (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015



Agosto de 2015

Setembro fechou 4.408 vagas de emprego formal e seguiu a tendência de queda iniciada em julho passado, conforme gráficos 03 e 04. Os dados também mostram que setembro deste ano foi o pior de todos os outros, desde 1999. Tradicionalmente o referido mês foi de contratações superiores ao número de demissões, a partir de outubro espera-se o início das demissões, devido à sazonalidade da economia goiana. Mas a forte crise que o país vem passando, o que provoca queda na produção realizada pelas atividades econômicas, fez com que as empresas iniciassem as demissões de forma antecipada. A baixa no número de vagas foi liderada pela indústria de transformação, ao fechar 1.416 postos de trabalho formal. Em seguida vieram serviços (-1.391 vagas), construção civil (-1.025 vagas) e comércio (-935 vagas). Do lado positivo, o destaque foi a agropecuária com a criação de 344 empregos.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – setembro/2014 a setembro/2015

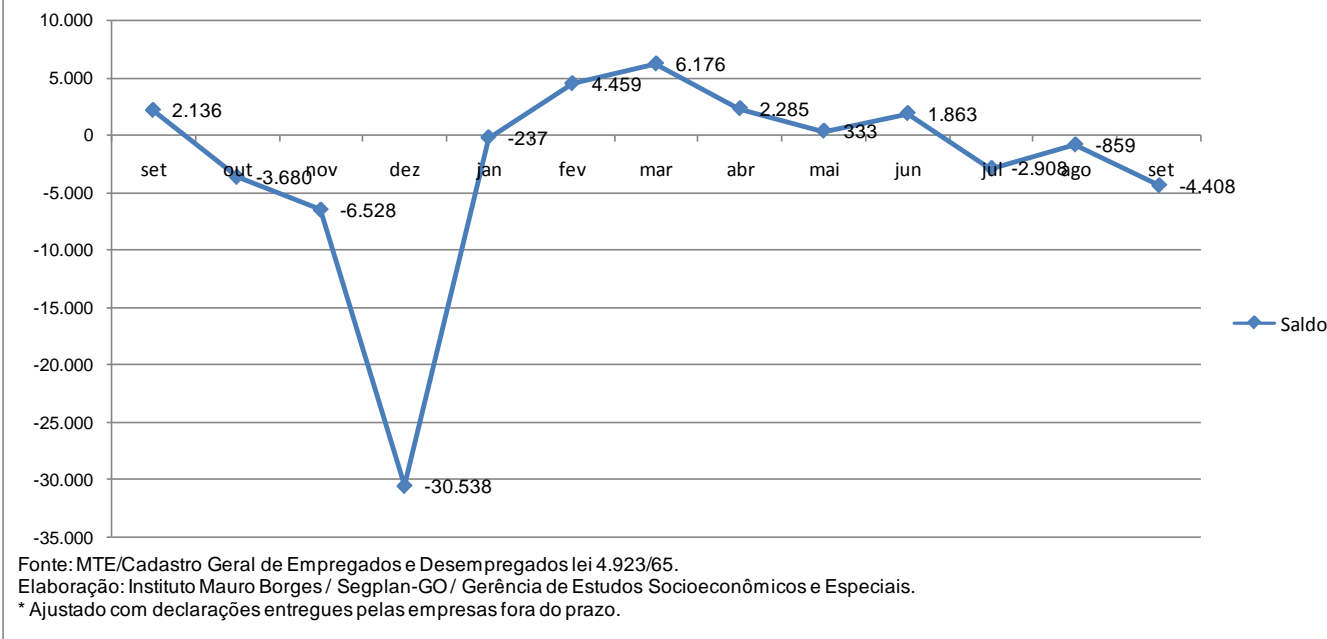
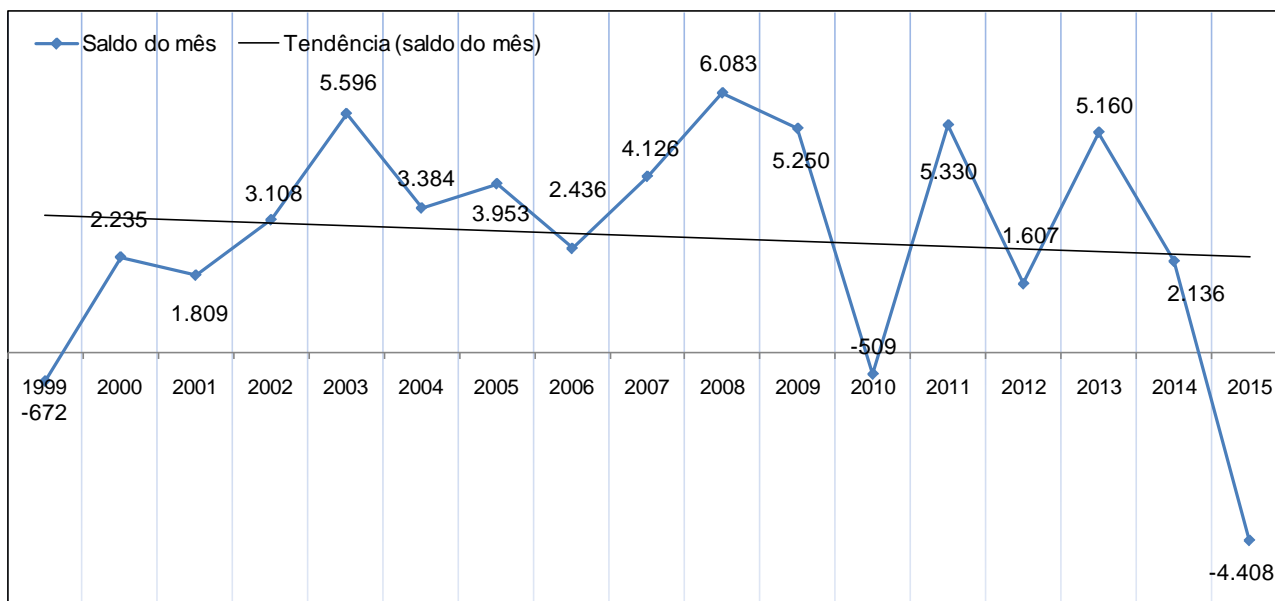


Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em setembro – 1999 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A indústria de transformação em Goiás fechou 1.416 postos de trabalho em setembro, provocado pelo baixo desempenho das indústrias químicas e farmacêuticas (-503 vagas) e de produtos alimentícios e bebidas (-299 vagas). A indústria química e farmacêutica, maior variação negativa, vem sofrendo sérias dificuldades especialmente relacionadas à depreciação da moeda nacional, que encarece os custos de importação de matérias-primas e devido à diminuição da renda dos brasileiros, ela não consegue repassar os custos na sua totalidade.

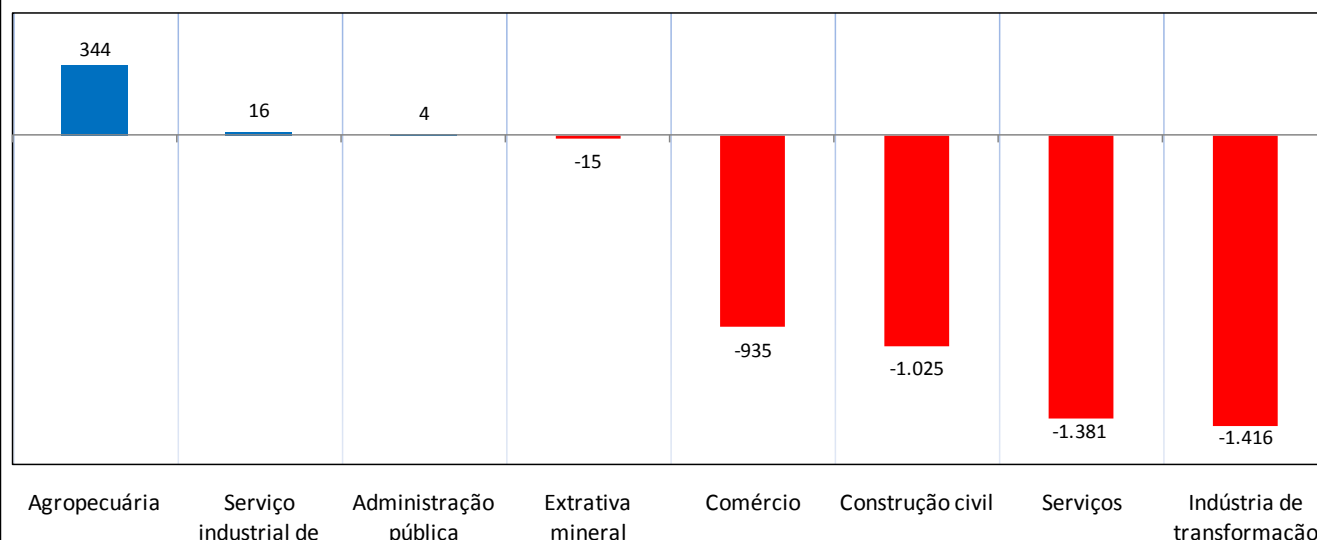
Após ter um mês de agosto com bons resultados, o setor de serviços voltou a declinar ao fechar 1.381 postos de trabalho. Destaques negativos ficaram por conta de transporte e comunicação (-595 vagas) e alojamento e alimentação (-569 vagas). Serviços, setor que está mais ligado ao consumo das famílias, têm sofrido muito pela queda no rendimento real das pessoas, provocada pela diminuição do emprego e alta da inflação, que corroem os rendimentos dos trabalhadores que estão em atividade.

A construção civil, a terceira atividade produtiva que mais fechou postos de trabalho (1.025 vagas), em setembro, também sofreu com a crise. Tradicionalmente como uma das mais intensivas em uso de mão de obra, a construção vem enfrentando problema de queda nas vendas e com grande estoque de imóveis, tanto para moradia como para fins comerciais.

A quarta maior perda de postos de trabalho foi identificada no comércio (-935 postos). Neste Setor, se destacaram em número de postos de trabalho fechados as atividades de comércio de peças e acessórios para veículos automotores (-141 postos) e de comércio em supermercados (-139 postos).

Do lado positivo, o setor agropecuário criou 344 postos de trabalho. Este se despontou como o maior gerador de empregos da economia goiana no ano de 2015. O bom desempenho do setor agropecuário no mês de setembro foi registrado principalmente nas atividades de produção de sementes certificadas (814 postos).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – setembro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – setembro de 2015

Setores	set/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	144	159	-15	-0,17	2.114	1.822	292	3,40	2.503	2.761	-258	-2,83
Indústria de transformação	8.106	9.522	-1.416	-0,55	101.949	97.585	4.364	1,72	131.345	141.057	-9.712	-3,63
Prod minerais não metálicos	506	667	-161	-1,09	6.533	6.843	-310	-2,05	8.733	9.530	-797	-5,11
Metalúrgica	445	536	-91	-0,72	5.106	5.783	-677	-5,05	6.853	7.796	-943	-6,89
Mecânica	320	375	-55	-0,73	3.717	4.013	-296	-3,78	4.959	5.281	-322	-4,10
Material elétrico e comunicação	200	150	50	1,65	1.652	1.549	103	3,48	2.104	1.958	146	5,00
Material de transporte	73	83	-10	-0,16	884	1.598	-714	-10,17	1.260	1.967	-707	-10,08
Madeira e mobiliário	287	391	-104	-1,07	3.573	4.089	-516	-5,07	4.887	5.350	-463	-4,57
Papel, papelão, editorial e gráfica	342	619	-277	-2,53	3.644	4.266	-622	-5,49	5.136	5.801	-665	-5,85
Borracha, Fumo e Couros	286	265	21	0,28	2.745	2.973	-228	-2,93	3.567	4.048	-481	-5,98
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.095	1.598	-503	-0,93	21.583	16.756	4.827	9,83	26.480	28.837	-2.357	-4,19
Têxtil e vestuário	1.290	1.276	14	0,04	13.131	12.162	969	3,07	16.663	17.165	-502	-1,52
Calçados	54	55	-1	-0,06	534	654	-120	-7,01	653	879	-226	-12,42
Prod Alimentícios e Bebidas	3.208	3.507	-299	-0,31	38.847	36.899	1.948	2,04	50.050	52.445	-2.395	-2,40
Serviço industrial de utilidade pública	271	255	16	0,15	2.251	2.099	152	1,42	3.079	2.698	381	3,65
Construção civil	5.541	6.566	-1.025	-1,16	59.571	63.019	-3.448	-3,76	79.872	97.148	-17.276	-16,36
Comércio	11.439	12.374	-935	-0,32	123.603	126.049	-2.446	-0,83	169.729	169.712	17	0,01
Com varejista	9.602	10.387	-785	-0,33	103.630	105.776	-2.146	-0,88	142.884	142.689	195	0,08
Com atacadista	1.837	1.987	-150	-0,30	19.973	20.273	-300	-0,60	26.845	27.023	-178	-0,36
Serviços	16.924	18.305	-1.381	-0,30	183.550	174.931	8.619	1,90	240.079	236.978	3.101	0,67
Inst financeiras	143	169	-26	-0,18	1.621	1.736	-115	-0,77	2.119	2.216	-97	-0,65
Com. e adm imóveis	5.430	5.670	-240	-0,20	55.135	54.909	226	0,19	71.638	75.171	-3.533	-2,88
Transporte e Comunicação	2.087	2.682	-595	-0,97	24.983	22.565	2.418	4,09	32.290	32.694	-404	-0,65
Alojamento, alimentação	6.749	7.318	-569	-0,33	73.056	71.789	1.267	0,74	98.335	94.911	3.424	2,02
Médicos e odontológicos	1.342	1.175	167	0,36	14.575	11.235	3.340	7,68	18.659	14.936	3.723	8,63
Ensino	1.173	1.291	-118	-0,25	14.180	12.697	1.483	3,24	17.038	17.050	-12	-0,03
Administração pública	28	24	4	0,01	417	380	37	0,13	513	468	45	0,15
Agropecuária	5.466	5.122	344	0,36	54.338	43.786	10.552	11,89	66.748	65.139	1.609	1,65
Total	47.919	52.327	-4.408	-0,35	527.793	509.671	18.122	1,47	693.868	715.961	-22.093	-1,74

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

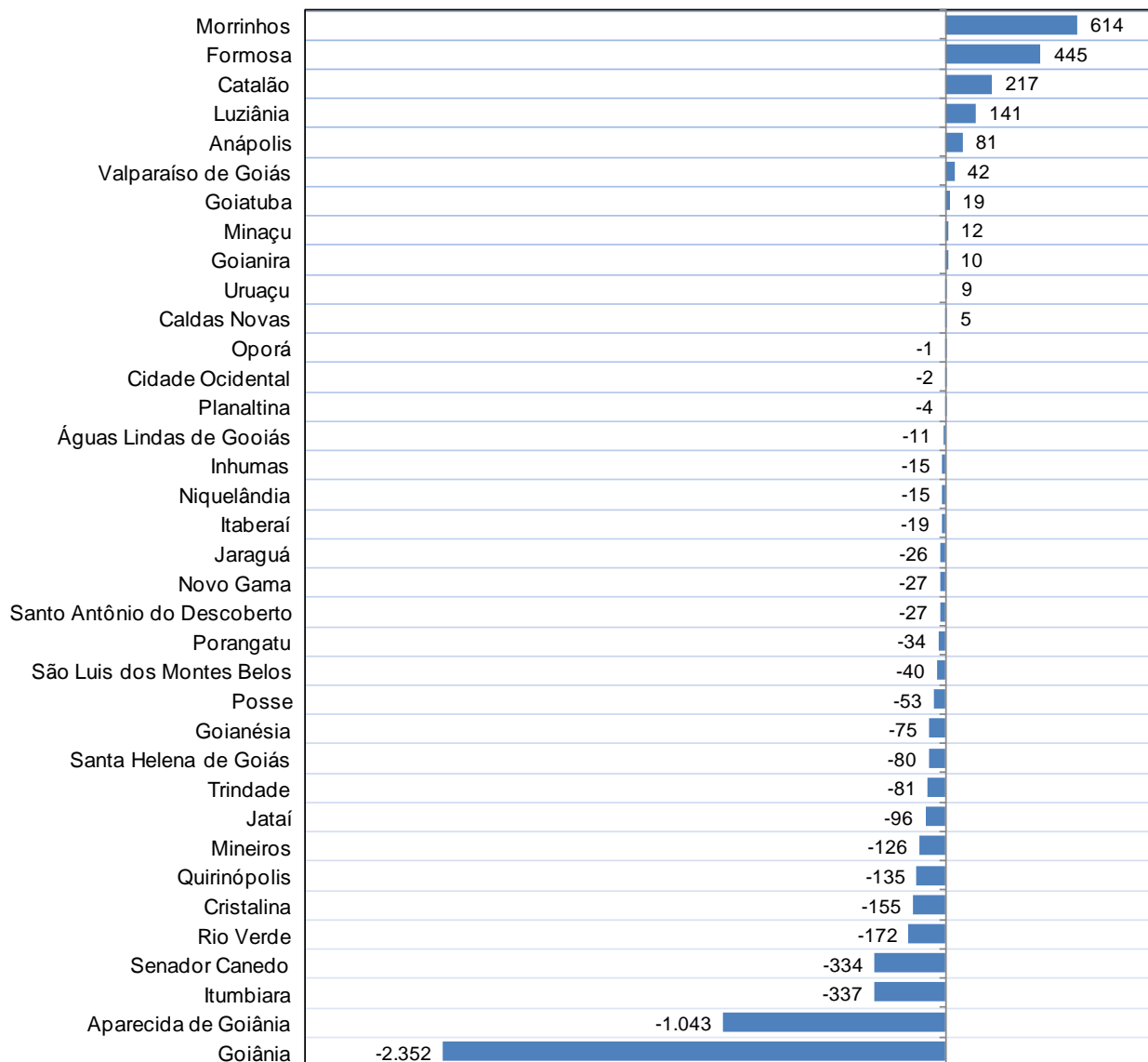
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, somente em onze foi observado saldo positivo de empregos formais em setembro de 2015. Em termos absolutos, Morrinhos ficou em primeiro lugar, com saldo de 614 postos, Formosa em segundo, com 445 postos, e em terceiro Catalão, com 217 postos. O agronegócio foi, em grande parte, responsável pelo bom desempenho destes três municípios. Por outro lado, 25 municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Goiânia e Aparecida de Goiânia tiveram as maiores perda de empregos, com fechamento de 2.352 e 1.043 postos, respectivamente.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – setembro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – setembro de 2015

Município	set/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	214	225	-11	2.406	2.339	67	3.316	3.225	91
Anápolis	3.403	3.322	81	35.311	34.889	422	47.032	46.639	393
Aparecida de Goiânia	4.155	5.198	-1.043	44.784	49.135	-4.351	60.138	68.061	-7.923
Caldas Novas	835	830	5	8.720	8.267	453	11.495	10.575	920
Catalão	1.027	810	217	9.058	9.217	-159	11.986	12.530	-544
Cidade Ocidental	106	108	-2	1.112	969	143	1.418	1.293	125
Cristalina	743	898	-155	9.930	6.564	3.366	11.267	11.576	-309
Formosa	1.077	632	445	7.318	6.536	782	9.364	8.623	741
Goianésia	514	589	-75	7.061	4.831	2.230	8.618	8.199	419
Goiânia	17.949	20.301	-2.352	192.973	193.545	-572	256.812	267.828	-11.016
Goianira	139	129	10	1.860	1.992	-132	2.386	2.701	-315
Goiatuba	221	202	19	2.779	2.245	534	3.613	3.716	-103
Inhumas	400	415	-15	4.981	3.778	1.203	6.067	5.781	286
Oporá	107	108	-1	1.207	1.154	53	1.585	1.560	25
Itaberaí	381	400	-19	4.291	3.586	705	5.497	5.322	175
Itumbiara	770	1.107	-337	10.085	10.836	-751	13.826	14.817	-991
Jaraguá	203	229	-26	2.224	2.117	107	2.838	2.794	44
Jataí	715	811	-96	8.160	8.034	126	10.536	11.277	-741
Luziânia	913	772	141	7.902	7.596	306	11.835	10.612	1.223
Minaçu	111	99	12	998	1.125	-127	1.303	1.522	-219
Mineiros	506	632	-126	6.442	5.967	475	8.514	8.730	-216
Morrinhos	955	341	614	4.802	4.192	610	5.992	5.883	109
Niquelândia	217	232	-15	3.469	2.561	908	4.060	3.842	218
Novo Gama	84	111	-27	1.277	1.274	3	1.753	1.708	45
Planaltina	132	136	-4	1.601	1.475	126	2.109	2.122	-13
Porangatu	156	190	-34	1.995	2.363	-368	2.894	3.044	-150
Posse	86	139	-53	1.213	1.068	145	1.626	1.458	168
Quirinópolis	289	424	-135	4.069	3.428	641	5.158	4.952	206
Rio Verde	2.161	2.333	-172	23.804	24.271	-467	32.070	32.567	-497
Santa Helena de Goiás	294	374	-80	3.606	3.717	-111	4.895	6.583	-1.688
Santo Antônio do Descoberto	86	113	-27	956	1.051	-95	1.294	1.443	-149
São Luis dos Montes Belos	132	172	-40	1.602	1.487	115	1.996	1.927	69
Senador Canedo	414	748	-334	5.464	6.061	-597	7.886	8.370	-484
Trindade	494	575	-81	5.751	5.591	160	7.608	7.306	302
Uruaçu	217	208	9	2.314	2.646	-332	3.220	3.597	-377
Valparaíso de Goiás	536	494	42	5.169	5.257	-88	7.192	7.378	-186
TOTAL	40.742	44.407	-3.665	436.694	431.164	5.530	579.199	599.561	-20.362
Demais municípios	7.177	7.920	-743	91.099	78.507	12.592	114.669	116.400	-1.731
Estado de Goiás	47.919	52.327	-4.408	527.793	509.671	18.122	693.868	715.961	-22.093

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.